Anno de 1846. Sabbado 19 de Setembro. Anno XXII N. 208.

O DIARIO publica-se todos os dias que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos a razão de 20 réis por linha, 40 réis em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagão 80 réis por linha, e 160 em typo differente.

PHASES DA LUA NO MEZ DE SETEMBRO.

Lua cheia a 5 as 10 hora e 56 minutos da man.
Minguante a 13 as 9 horas e 11 min. da man.
Lua nova a 20 a 1 horas e 13 min. da tarde.
Crescente a 28 as 5 horas e 6 minutos da man.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahyba, Segundas e Sextas feiras.
Rio Grande do Norte, chega nas Quartas feiras ao meio dia, e parte nas mesmas horas nas Quintas feiras.
Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Porto Calvo e Maceyó, no 1.º, 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito a 10 e 24.
Boa-Vista e Flores a 13 e 28.
Victoria nas Quintas feiras.
Olinda todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 3 h. e 42 minutos da tarde.
Segunda as 4 h. e 6 minutos da manhãa.

DIAS DA SEMANA.

14 Segunda S. Materno, aud. do J. dos orf. e do J. do C. da 2. v., do J. M. da 2. v.
15 Terça S. Domingos, aud. do J. do civ. da 1 v., e J. de paz do 2. dist. de t.
16 Quarta S. Cornelio, aud. do J. do civ. da 2. v., e do J. de paz do 2 dist. de t.
17 Quinta S. Macrino, aud. do J. de orphãos, e do J. municipal da 1. vara.
18 Sexta S. Thomaz, aud. do J. do civ. da 1. v., e do J. de paz do 1. dist. de t.
19 Sabbado S. Januario, aud. do J. do civ. da 1. v., e do J. de paz do 1. dist. e do J. de t.
20 Domingo S. Eustaquio.

CAMBIOS NO DIA 18 DE SETEMBRO.

Cambio sobre Londres 26 1/2 d. p. 1$ a 60 d.			
» » Paris 355 réis por franco.			
» » Lisboa 100 % de premio.			
Desc. de letras de boas firmas 1 1/4 p. % ao mez.			
Ouro—Onças hespanholas	31$000	a	31$500
» Moedas de 6$400 vel.	16$700	a	16$800
» » de 6$400 nov.	16$000	a	16$600
» » de 4$000...	9$000	a	9$600
Prata—Patacões.......	1$980	a	1$990
» Pesos columnares	1$980	a	2$000
» Ditos Mexicanos.	1$900	a	1$910
» Miuda.........	1$780	a	1$800
Acções da Comp. do Beberibe de 50$000 ao par.			

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Commando das Armas.

EXPEDIENTE DO DIA 10 DO CORRENTE.

(*Conclusão.*)

Officio—Ao tenente-coronel commandante do quarto batalhão de artilharia a pé, mandando considerar addido ao mesmo batalhão o alferes da terceira classe do exercito, Quintiliano Henrique da Silva Primavera.

Dito—Ao capitão commandante do destacamento de Agoa-Preta, communicando o regresso do alferes Primavera, e dando algumas disposições sobre objectos do serviço interno do mesmo destacamento.

Dito—Ao mesmo, em additamento, communicando, que o alferes Primavera fôra mandado addir ao quarto batalhão de artilharia à pé, e que conduzia, á serem-lhe entregues, os vencimentos das praças do segundo e quarto batalhão de artilharia à pé, alli destacadas, pertencentes ao corrente mez.

Dito—Ao coronel commandante do primeiro batalhão de caçadores, communicando, que o soldado sentenciado, José Manoel Laurindo, que se achava preso em tratamento na terceira enfermaria do hospital regimental, se evadira no dia 8 pelo arrombamento, que se havia feito na mesma enfermaria para a construcção de closca.—Igual communicação se fez ao coronel commandante do segundo batalhão de artilharia, ácerca da fuga do tambor Manoel Francisco de Mello.

Dito—Ao tenente-coronel commandante do quarto batalhão de artilharia, communicando, que o Exm. Sr. presidente da provincia, por despacho de 5 do corrente, concedeo os tres mezes de licença, que havia pedido, para ir a Parahiba do Norte, o primeiro cadete João Paes Barreto, do batalhão sob seu commando.

Dito—Ao mesmo, remettendo o auto de interrogatorio, feito ao soldado desertor do quarto batalhão de caçadores, José Pereira da Conceição, pelo chefe de policia; e determinando, que este soldado ficasse addido, até seguir para o seu destino.

Dito—Ao coronel commandante do segundo batalhão de artilharia, dizendo, que o tenente-coronel commandante do quarto da mesma arma lhe mandaria apresentar o desertor Manoel Vicente Ferreira, a quem se fez o auto de interrogatorio, que lhe enviava.

Dito—Ao chefe de policia, accusando a apresentação dos desertores José Pereira da Conceição e Manoel Vicente Ferreira; bem como os autos de interrogatorio, que S. S. lhes fez.

IDEM DO DIA 11.

Officio—Ao commandante das armas da provincia da Bahia, accusando recebida a certidão requisitada dos assentamentos, que pelo deposito se passou ao primeiro sargento do quarto batalhão de artilharia a pé, Agostinho José de Almeida, envolvida no seu officio de 22 do mez proximo passado.

Dito—Ao coronel commissario-pagador, enviando a relação nominal dos individuos, que assentárão praça, recrutados, no mez de agosto ultimo.

Dito—Ao coronel commandante do segundo batalhão de artilharia à pé, pedindo informação acerca do soldado Damião Gomes da Rocha, que, pertencendo ao batalhão de artilharia desta provincia, destacou para as Alagôas em 1839, e alli tem permanecido até agora ligado como addido a companhia provisoria de linha, e actualmente ao sexto batalhão de caçadores.

Dito—Ao mesmo, dizendo, que se expedira ordem, para que o alferes Camillo Ferreira Madeira fosse servir de testemunha no concelho do soldado desertor do batalhão sob seu commando, Manoel Vicente Ferreira, visto ter sido como tal mencionado na parte accusatoria.

Dito—Ao tenente-coronel commandante do quarto batalhão de artilharia a pé, dizendo, que a licença do primeiro cadete João Paes Barreto de Mello Junior deve ser registrada; por isso que a presidencia a concedêra na fórma da lei, para cuidar de seus negocios particulares.

Dito—Ao desembargador chefe de policia interino, endereçando, para que tomasse na consideração, que merecesse, a copia da parte official do capitão commandante do forte do Gaibú, com respeito ao ferimento do soldado do destacamento, Antonio Francisco de Santa-Anna, e a do auto de vistoria, que se procedeo no hospital regimental na pessoa do ferido.

EXTERIOR.

SUISSA.

Escrevem de Neufchatel, com data de 4 de julho:

« A crise politica, de que está ameaçada a Suissa, muda agora de aspecto, quasi que se poderia dizer de terreno. He muito provavel, que o primeiro ponto de ataque, se arrebentar a guerra, será o cantão de Friburgo, cuja posição isolada no meio de dous cantões radicaes o torna eminentemente vulneravel, e onde a Joven-Suissa tem hoje um partido forte entre a minoria protestante, que fórma a população do districto de Morat. A imprensa radical de Berna promette auxilio e protecção aos Moratos, no caso assaz provavel, em que o concelho de estado de Friburgo mandaria tropas nesse districto, quasi revoltado neste momento, para restabelecerem a ordem. Quasi que se não póde duvidar, segundo algumas expressões proferidas em uma reunião politica pelo homem mais influente do cantão vizinho, de que a Joven-Suissa se aprompte para auxiliar muito os Friburguezes disidentes, logo que a lucta estiver seriamente travada. Isto poderia-se deprehender tambem da actividade, com que o governo de Friburgo continúa agora os seus preparativos de defensa.

« Severamente vigiados, os radicaes de Genebra não se atreverão até agora a fazer manifestação alguma ruidosa. Adiárão prudentemente a sua assemblea popular, na qual devião figurar não só oradores de Genebra e de Vaud, mas tambem refugiados italianos, que já tinhão tomado parte activa nas desordens de Genebra em 1841. A parte sãa do povo de Genebra fortalece-se cada dia mais na sua resolução de conservar a mais estricta neutralidade na guerra, com que as duas coalisões suissas se ameação continuadamente, e de resistir com energia a qualquer tentativa, que se possa fazer para obrigar o cantão a unir-se a uma ou outra dessas ligas inimigas, uma vez que estejão começadas as hostilidades.

« As deputações dos cantões da alliança radical tiverão uma longa conferencia na cidade de Zoffingue, outr'ora o quartel-general dos corpos francos antes de irem para o seu posto. Outro tanto fizerão em Lucerna os deputados dos sete cantões catholicos.

« A Suissa politica está agora dividida como se segue:

« Alliança radical: Zurich, Berna, Glaris, Schaffhouse, Grisões, Argovia, Thurgovia, Soleure, Vaud e Tessino; dez cantões. Alliança catholica: Lucerna, Schwytz, Uri, Unterwalden, Zug, Friburgo e Valais; sete cantões. Cantões neutraes: S.-Gall, Neufchatel e Genebra. Os votos radicaes de Basilea-Campo e de Appensell exterior são respectivamente annullados pelos votos conservadores de Basilea-Cidade e do Appenzell interior. As instrucções deste ultimo meio-cantão para a dieta são inteiramente identicas ás dos sete cantões da alliança de Lucerna. »

NOTICIAS DE ROMA.

PARIS, 9 DE JULHO.

As correspondencias dos jornaes allemães estão de accordo com as que nos chegão de Roma, para certificar a popularidade, de que goza o novo pontifice, assim como as esperanças, que se tem geralmente nos estados da Igreja de um melhor provir. Todos aquelles, que tiverão a honra de estar com o Santo Padre, fallão com admiração na sua affabilidade e no seu profundo conhecimento das cousas e dos homens. Continúa a dar todos os dias audiencia a todos aquelles, que se apresentão. Em uma dessas audiencias condecorou com a grão-cruz da ordem de S.-Gregorio ao professor Betti, secretario da academia de S.-Lucas, e que grangeou honroso renome por sua obra a *Italia illustre*. Nomeou seu secretario particular ao padre Graziosi, seu antigo preceptor.

Em Sinigaglia, sua patria, no meio das demonstrações de alegria, por occasião da sua exaltação, formou-se uma sociedade para levantarem-lhe uma estatua, e para concertar um antigo aqueducto, que abasteça de agoa a cidade, chamando-o *acquapia*, por allusão ao nome de Pio IX. As subscripções já se elevárão a 80,000 scudis (175:000$).

Expedio-se de Roma, no dia 27 de junho, ordem para a dissolução das commissões extraordinarias, e para a suppressão de todos os processos politicos.

A carta seguinte chegou pelo correio ordinario, sahido de Roma na tarde de 29 de junho:

« Quasi que se dissolveo a commissão do governo, composta de seis cardeaes, por não estarem de accordo a respeito da amnistia e das reformas, que se devem introduzir na administração. Retirárão-se os membros partidarios do *statu quo*, com satisfação geral. Vencêrão os cardiaes Gizzi e Amat, tendo o papa partilhado a sua opinião. Por isso não existe agora a menor duvida a respeito da amnistia politica, que será publicada dentro de poucos dias. Pio IX assignou hontem a licença de regresso concedida ao professor Orioli, ministro da instrução publica no governo revolucionario de 1831. Alguns habitantes da Romania tinhão sido presos segunda feira proxima passada por medida de precaução. Logo que este acto chegou ao conhecimento de Pio IX, fê-los soltar, e censurou o procedimento dos empregados da policia.

« O embaixador d'Austria expedio um correio para Vienna, e mandou ao mesmo tempo um officio ao commandante da esquadra austriaca, que estaciona em frente de Ancona. »

(*Journal des Débats*).
(*Do Jornal do Commercio*).

NOTICIAS DIVERSAS.

UM VETERANO.

O coronel Le Breton, outr'ora ajudante de campo do marechal Massena, morreo no hotel Royal dos invalidos, na quinta feira (30 de julho) com 92 annos de idade.

PROJECTO ESTUPENDO.

N'uma elevação de mil pés nas montanhas Welsh (de Galles) está situado o lago Bala, donde descem cada dia, pela ponte Llangollen, termo medio, mil milhões de gallões da mais pura e mais apetecivel agoa do mundo. Desta fonte perenne propõe-se Mr. Rawlinson reprezar, a uma distancia de cerca de 40 milhas de Liverpool, uns 30.000,000 de gallões por dia, e levá-la na sua pureza primitiva, intacta de substancias estranhas, a todas as ruas e casas de Liverpool, sem bomba, machina, ou aqueducto.

(*Liverpool Journal*).

INTERIOR.

PARA'.

CONTINUAÇAÕ DO DISCURSO RECITADO PELO EXM. SR. DR. JOAÕ MARIA DE MORAES VICE PRESIDENTE DA PROVINCIA, NA ABERTURA DA PRIMEIRA SESSAÕ DA QUINTA LEGISLATURA DA ASSEMBLÉA PROVINCIAL, NO DIA 15 DE AGOSTO DO CORRENTE ANNO.

(Vem do n. 203.)

Obras publicas.

Estão por dias a concluir-se, na obra do caes da marinha, as 24 braças, que nelle faltavão, para unir e fechar o lanço, que vai da ponte de pedra ao que corre em frente da alfandega. Seria para desejar, que, concluida esta parte do caes, se passasse immediatamente para a outra, que deve partir do lado esquerdo da mencionada ponte ao castello. O governo, com o intuito de alliviar os cofres provinciaes, já tão exhaustos, da despeza necessaria para a continuação e conclusão desta obra, e ao mesmo tempo convencido da sua necessidade e importancia, não só para o aformoseamento da cidade, segurança e melhoramento do porto, como para melhor fiscalisação e arrecadação dos direitos, e desvio do contrabando delles, mandou levantar a planta do mesmo caes, indicando-se nella a parte concluida e a que resta fazer, e juntamente com o respectivo orçamento a remetteo ao governo imperial, em maio ultimo, para que se dignasse solicitar do poder legislativo a quantia necessaria para ser levada a effeito essa interessante obra, á exemplo do que se praticou com a do caes da Sagração, da provincia do Maranhão, e attentas as rasões de que ella mais parece geral do que provincial, por ser feita em proprio nacional, e que suas vantagens são communs, se não maiores, para a repartição geral. He de esperar, que o governo imperial, que sempre se tem mostrado solicito em promover os melhoramentos publicos, preste ao que venho de indicar a attenção, que merece.

O commandante militar da comarca de Bragança, capitão Francisco Ribeiro da Silva, levado dos bons desejos de ser util áquella comarca, e da boa disposição, que achou em seus habitantes, para coadjuva-lo, emprehendeo e levou á effeito a abertura de uma estrada, que, partindo da villa de Bragança, vai dar ao porto do Tentugal, fazendo construir á meia estrada uma casa, para descanço dos viandantes. E, não se limitando sómente a isto, pertende o mesmo commandante militar mandar fazer, na presente estação, uma picada, para a abertura de outra estrada, em ponto maior, que deve partir do sitio denominado — Curral-do-Meio — na direcção do rumo de O. S. E. até ganhar a altura das cabeceiras do rio Tentugal, e dahi, tomando a direcção de O até altura da Bahia-do-Sol e fazenda de Pernambuco, siga deste lugar, no rumo de E. N. O., até esta cidade; e diz, que he necessario tomar estas differentes direcções para evitar os lugares alagadiços e pantanosos, e fazer passar a estrada por um campo de tres legoas de extensão, ha pouco descoberto, na altura da freguezia de S.-Miguel, afim de facilitar pastagem ao gado, que daquella comarca se quizer trazer para esta cidade, além da economia do trabalho e despeza da abertura da mesma estrada por toda essa extensão.

Segundo informa o dito commandante, esta estrada terá 34 legoas de extensão, e póde ser levada a effeito com a diminuta quantia de um conto de réis, estando os habitantes da sobredita comarca dispostos e resolvidos a coadjuvar quaesquer esforços, que para esse fim se fizerem, pelas vantagens, que esperão colher da facilidade de communicação, que abre a dita estrada, entre a villa de Bragança e esta capital, e que ora muito difficultão os riscos da viagem de mar. A' vista do que, eu não duvido solicitar de vós a consignação da mencionada quantia de um conto de réis, para se poder emprehender e concluir esta obra, que sem duvida he de muito interesse, especialmente para attrahir o commercio daquelles povos para esta capital.

Além da obra do caes da Boa-Vista, de que ao principio vos fallei, nenhuma outra se tem emprehendido, nem auxiliado, pela deficiencia das rendas provinciaes.

Saude, caridade e soccorros publicos.

O estado sanitario da provincia he geralmente mais satisfactorio do que o foi nos annos anteriores, segundo tem sido o governo informado pelas camaras municipaes e outras autoridades. Em Macapá, onde grassárão com tanta vehemencia, e grande estrago de sua população, as febres intermitentes, tem felizmente minorado o mal; e, durante o tempo decorrido de agosto do anno passado a julho do corrente, sómente fallecêrão 60 pessoas, numero assaz diminuto em relação ao dos annos passados. No municipio de Monte-Alegre apparecêrão as mesmas febres, em agosto do anno preterito, e atacárão violentamente quasi toda a população, soffrendo mais a classe indigente, que foi logo soccorrida pelo governo, fazendo seguir para alli o cirurgião ajudante, que havia sido engajado para o 3.º batalhão de artilharia a pé, José Soares de Souza, munido dos medicamentos necessarios para combater a enfermidade; e, segundo a informação deste, a molestia cedia á applicação dos remedios, e hoje deve ter desapparecido. Em Gurupá teem diminuido os effeitos desta epidemia, e, durante o anno, não consta, que fallecesse alguem della, mas em Portel ainda grassava, em agosto de anno passado, e tinhão fallecido, no decurso do anno, 147 pessoas, numero sem duvida consideravel e avultado, em relação á população daquelle municipio. Cametá, Chaves e Ega tambem soffrêrão; porém as febres erão de um caracter menos maligno, e não produzirão em tão ampla escala os effeitos, que se deplorão em outros lugares.

Tem-se observado, que o maior numero dos que succumbem á esta enfermidade, pertence á classe indigente: e he isso natural; porque, baldo de meios para prover-se de medicamentos, dietas e outros recursos necessarios, faz uso, sem conhecimento e discrição, de alimentos, hervas, raizes e outros remedios, que aggravão a enfermidade e os levão á sepultura. Preciso he pois que o governo tenha á sua disposição fundos, com que possa soccorre-la prompta e efficazmente, e evitar assim esse desfalque de nossa já tão diminuta população.

Vaccina.

As laminas de puz vaccinico, que algumas vezes teem vindo de Londres e do Rio-de-Janeiro para esta provincia, são em pequena quantidade e insufficientes para serem distribuidas por todas as camaras municipaes; e por isso só teem sido enviadas pelo governo ás das villas mais populosas: e seja porque chegão já deterioradas ou porque são mal applicadas, não teem produsido o desejado effeito, segundo informão as mesmas camaras. Appareceo felizmente, ha pouco tempo, uma porção deste puz, mandada vir por um negociante desta capital, que, tendo-se reproduzido nas pessoas vaccinadas, forneceo materia para ser applicada a grande numero de individuos, que affluirão ás casas dos medicos desta cidade, que, louvores lhes sejão dados, se teem prestado gratuitamente, e de muito bom grado, a esse serviço. Só o medico de partido da camara vaccinou no mez de julho 312 pessoas, 111 das quaes forão observadas com vaccina regular; não pegou em 48, em cujo numero entrárão pessoas, que já tinhão sido vaccinadas; 150 não comparecêrão, e 3 tiverão vaccina irregular ou duvidosa.

Este crescido numero de individuos, que teem concorrido á vaccina, he talvez devido ao susto, que se espalhou na população, com o apparecimento da bexiga nesta cidade, e que, graças á Providencia, não se propagou; e mesmo ao menor receio e maior confiança neste poderoso antidoto contra ella. O governo já mandou preparar laminas do mesmo puz, para enviar ás camaras municipaes do interior, e he de esperar, que sejão agora melhor aproveitadas que as que lhe teem sido por outras vezes remettidas. Entretanto, Senhores, cumpre não perder jámais de vista este importante objecto: de um momento para outro póde apparecer o flagello da bexiga, e ai da população, se ella a achar desprevenida! Seus estragos serão certos; e quem sabe, se tão horrorosos, como os que muitos de nós já presenciárão, aqui mesmo, em um dos annos anteriores? Convém, pois, ter sempre boa vaccina, e obrigar o povo não preservado [illegible] meios de o conseguir não vos são desconhecidos, he fornecer fundos para a mandar vir da melhor qualidade, pagar bem a quem a conserve e applique, e lançar multas sobre os remissos em aproveitar-se della, quando resistão ás persuasões e aos estimulos de sua propria conservação.

(*Continuar-se-ha.*)

DIARIO DE PERNAMBUCO.

He de 12 do corrente a ultima data dos jornaes, que nos trouxe o vapor *Imperador*, chegado hontem do Norte.

O facto de, ainda por esta vez, não vermos as paginas do *Pedro II* salpicadas das compungentes noticias de homicidio, de que, não ha muito, foi theatro o Ceará, nos faz suppôr, que vai sendo elle emfim restituido ao seu estado normal; e dá-nos a esperança de que, de ora em vante, serão mais raras as occasiões, em que teremos de lamentar a sorte dos filhos e esposas, a quem o braço de um desalmado tenha alli reduzido á orphandade e á viuvez.

No entretanto, porém, que por este lado apresenta essa provincia uma perspectiva algum tanto lisongeira, offerece-a carregada e triste quanto ao mais; pois que continúa a bradar contra o homem, que a administra; a queixar-se da mór parte dos seus actos, que denomina de tyrannicos; a pedir remedio para os males, que desses actos lhe provêm, e a pedi-lo em termos taes, que muito receiamos, não persista resignada, como até aqui, se porventura esses brados, essas queixas, esse pedido, não forem ouvidos, não forem attendidos por aquelles, a quem principalmente parecem ser dirigidos; por aquelles, por quem devem ser recebidos, avaliados e tomados na devida consideração.

Em o dia 5 deste mez encerrou-se alli a assembléa provincial, sem que tivesse feito todo o bem, que devia, e que sem duvida de seus membros esperavão os que com os seus votos concorrêrão, para que em seu recinto tivessem elles assento.

Em o dia 26 do passado foi tambem encerrada a assembléa do Maranhão, cuja minoria turbulenta e contumaz, não obstante todos os seus manejos, não pôde conseguir a não votação da lei do orçamento, que, comquanto fizesse algumas reducções nas despezas, e procurasse augmentar a receita com a creação de dous impostos novos, o de 10 por cento mais sobre a agoardente e o de 15$000 rs. por cada escravo, que se exportar, deixa todavia o não pequeno *deficit* de mais de 100 contos de réis.

O Exm. Sr. Angelo Carlos Muniz, segundo referem a *Revista* e o *Correio Maranhense*, bem longe de desenvolver a politica de conciliação, proclamada pelo governo, de que he delegado, tem-se valido da autoridade, que lhe conferio a vice presidencia, para vingar-se dos seus resentimentos particulares, e, o que he peior, dos de um *triumvirato*, composto de individuos não nascidos na provincia, e que, dizem estes periodicos, em tudo o dirigem.

Leva elle a sua animosidade a um ponto tal, que inutilisa as decisões dos concelhos de investigação, quando proferidas a favor de algum militar, a quem vota desaffeição; como succedeo com o capitão João Paulo de Miranda, que, não obstante haver sido declarado innocente por um desses concelhos, por determinação especial de S. Exc., vai responder ao de guerra.

No Pará, assim como nas demais provincias, em cujos portos tocou o vapor, e de que não recebemos gazetas, gozava-se de tranquillidade.

MUTILADO

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 18..............19:532$870

Descarregaõ hoje 19.

Barca ingleza—*Eliza-Johnson*—mercadorias.
Brigue sardo—*Daino*—idem.
Brigue—*Louise*—caixas de ferro.
Escuna—*Christina*—ferro.

IMPORTAÇÃO.

BEAUJEU ; brigue francez, vindo do Havre de Graça, entrado no corrente mez, consignado a B. Lasserre & C., manifestou o seguinte :

4 barris e 2 meios ditos vinho ; a E. Bolli.

1 caixa e 2 fardos fazendas de algodão, 10 gigos vinho, 1 caixa fazendas de seda ; a S. Toble.

1 caixa livros ; a L. G. Ferreira & C.

160 barris, 60 meios ditos manteiga, 1 caixa carneiras : a N. O. Bieber & C.

1 caixa fazendas de seda, 3 ditas ditas de lãa, 10 ditas ditas de algodão, 100 barris e 50 meios ditos manteiga, 1 embrulho amostras, 6 caixas conservas, 31 ditas vinho; a J. Keller & C.

410 barris e 70 meios ditos manteiga, 1 caixa fazendas de seda; a ordem.

160 barris e 80 meios ditos manteiga ; a Luttkens

100 barris e 50 meios ditos manteiga; a F. Robilliard.

4 caixas e 11 fardos fazendas de algodão; a Kalkmann & Rosemund.

50 gigos champanha; a M.ᵉ Calmont & C.

100 barris e 25 meios ditos manteiga ; a J. J. Monteiro.

100 barris e 25 meios ditos manteiga ; a M. J. Ramos e Silva.

7 caixas fazendas de algodão, 1 dita chapeos de palha, 60 meios barris manteiga, 10 caixas queijos; a Bolli & Chavannes.

5 barris drogas, 2 barricas ditas; a B. F. de Sousa.

1 caixa calçado, luvas e miudezas, 1 dita bicos e differentes objectos, 3 fardos fazendas de lãa, 2 caixas papel e estampas ; a St.-Martin.

1 caixa livros; a A F. Carneiro.

1 caixa couro de lustro e livros ; ao doutor Fonseca.

30 barris e 60 meios ditos manteiga ; a J. Pinto de Lemos & Filho.

150 barris e 35 meios ditos manteiga, 10 caixas papel, 1 dita perfumaria, 2 ditas calçado 20 ditas velas, 2 ditas chapeos, 1 dita fazendas de lãa, 2 ditas sellins, 2 ditas carneiras, 1 dita chapeos de sol de panninho, 1 dita calçado e fitas, 1 embrulho amostras ; a L Bruguière.

1 caixa suspensorios ; a C. Kruger.

1 caixa fazendas de seda e lãa, e modas, 1 dita e 1 fardo miudezas, apparelho para chá e livros, 20 caixas chumbo em folha, 4 ditas pregos; a Meuron & C.

200 barris manteiga, 6 caixas alfenetes, 1 dita perfumaria, 2 ditas vidros, 3 ditas fogões de ferro, 4 ditas papel, 4 ditas calçado, 2 ditas chapeos de palha, [illegible] para brunar, 1 dita flores artificiaes, 1 dita fazendas de algodão e lãa, 1 dita ditas de seda e lãa, 1 dita chapeos e differentes objectos, 1 dita fazendas de algodão, 1 dita castiçaes de casquinha, 1 caixa bejoteria 1 dita aljofar, luvas e oculos, 1 dita conservas, 5 quartolas vinho ; a Cals Frères.

5 barricas arame de latão, 90 caixas velas, 40 barris e 20 meios ditos manteiga, 7 caixas papel, 1 dita candieiros, 1 dita amostras de papel, 3 ditas chapeos; a B. Lasserre & C.

1 pote carne, 4 pães de assucar, 1 embrulho amostras ; a Belenot.

ELISA JOHNSTON; barca ingleza, vinda de Liverpool, entrada no corrente mez, consignada a Johnston Pater & C., manifestou o seguinte :

10 caixas fazendas de algodão, 18 fardos ditas de linho, 1 caixa pertences para escriptorio ; a Jones Paton & C.

10 fardos fazendas de algodão; a J. J. Monteiro.

10 toneladas de ferro em barras ; a C. Starr & C.

4 fardos fazendas de linho, 1 embrulho lettras e livros, 45 caixas e 30 fardos fazendas de algodão, 1 caixa fazendas de lãa e seda, 100 barris manteiga ; a Johnston Pater & C.

19 barricas ferragem, 1 caixa dita, 10 barris enxadas, 1400 caixas sabão, 85 ditas chá, 47 caixas e machinismo solto; a S. P. Johnston & C.

1 caixa fazendas de lãa, 60 fardos e 55 caixas fazendas de algodão, 6 caixas dita de linho, 4 barricas, 1 caixa, e 3 gigos vidros, 1 caixa obras de latão; a James Crabtree & C.

239 canos de ferro ; a companhia de Bebiribe.

1 caixa seringas de metal, 1 barrica cevadinha ; a V. Bravo & B.

5 fardos fazendas de algodão, 3 caixas ditas de lãa; a Fox Brothers.

2 caixas miudezas, 19 barricas ferragem, 10 barris dito, 28 ditos e 3 saccos pregos, 50 embrulhos pás de ferro, 250 chapas para fogões ; a Geo-Kenworthy & C.

4 caixas fazendas de seda e lãa; a R. Royle & C.

2 caixas fazendas de lãa e algodão ; a R. Jamerson & C.

100 barris manteiga; a J. Cockshott & C.

7 caixas fazendas de algodão ; a Adamson Howie & C.

15 fardos e 1 caixa fazendas de algodão ; a ordem.

39 fardos e 68 caixas fazendas de algodão, 11 fardos fazendas de linho, 1 caixa ditas de seda, 2 ditas pertences para escriptorio; a Russell Mellors & C.

1 caixa fazendas de lãa, 4 fardos ditas de algodão; a Rosas Braga & C.

2 barricas presuntos, 1 dita farinha d'aveia, 1 dita conservas, 2 caixas ditas, 20 presuntos e 20 queijos ; a Carroll & C.

Consulado.

RENDIMENTO DO DIA 18.

Geral..............................	302$606
Provincial..........................	119$731
Diversas provincias..................	18$365
	440$702

Movimento do Porto.

Navio entrado no dia 18.

Pará pelos portos intermedios, 15 dias e 6 horas, e do ultimo porto 12 horas, vapor *Imperador*, de 467 toneladas, commandante o 1.º tenente Joaquim Salomé Ramos. Traz a seu bordo : — para esta provincia, o tenente-coronel Luiz Antonio Favilla, com sua familia e 5 escravos, Joaquim José Barboza, Joaquim Mendes da Cunha, com 1 filho e 1 escravo, padre João Barboza Cordeiro, José Autelio de Mattos, Francisco Fidelles Barroso, e 1 escravo, José Ignacio Pereira Junior, Francisco Pinto Pessoa, Manoel Antonio da Rocha, Manoel P. P de Vasconcellos, e 5 escravos: para os portos do Sul, coronel João Frederico Cendwell, com 2 camaradas, capitão-tenente José Antonio Correia, 2.º tenente Delfino Carlos da Costa, Augusto Dias Carneiro , Raymundo José de Mesquita, 1 desertor dos imperiaes marinheiros, 1 recruta para marinha, 12 ditos para o exercito, e 3 escravos.

Navio sahido no mesmo dia.

Assú ; patacho brasileiro *Oliveira* , capitão José Dias Correia da Silva, em lastro.

Genova; polaca sarda *Legure*, capitão Geokalatia Locett, carga assucar.

Aracaty; hiate brasileiro *Espadarte*, capitão Joaquim José dos Santos, carga varios generos.

Edital.

Jacome Gerardo Maria Lumachi de Mello, escrivão da alfandega desta cidade, por S. M. I., servindo de inspector da mesma.

Faz saber, que no dia 19(hoje) do corrente, ao meiodia, na porta da alfandega, se ha de arrematar , em hasta publica, uma caixa com 165 chapeos de palha, no valor de 215$000 rs , impugnados pelo guarda João Cancio Gonçalves da Silva, no despacho por factura de E. Bolli, sob n. 871: sendo a arrematação subjeita a dirireitos.

Alfandega, 18 de setembro de 1846.

Jacome Gerardo Maria Lumachi de Mello.

Declarações.

= O vapor *Imperador* recebe as malas para os portos do Sul, hoje (19), as 2 horas da tarde impreterivelmente.

= O juiz municipal da primeira vara do Recife, Gervazio Gonçalves da Silva, mora na rua Formosa , casa n. 9.

Theatro publico.

BENEFICIO DA PRIMEIRA DAMA JOANNA MARIA DE FREITAS GAMBOA.

AMANHÃA, 20 DO CORRENTE,

se representa a grande peça nova

BRANCA E FALIERO,

ou

O CONCELHO DOS DEZ.

Acto 1.º O triumpho.— Faliero entra em Veneza em um carro triumphal no meio das acclamações do povo, banda de musica militar, e toda a nobreza, que o vai receber a cavallo : um corpo de lanceiros a cavallo precede seu carro : outro corpo de cavallaria ligeira fecha o prestito; manobrando o esquadrão á vista dos espectadores.

Acto 2.º A fuga.— Branca, enamorada de Faliero, he sorprendida por seu pai no seu palacio : Faliero, para não compromettrer o credito de sua amante, foge por uma janella, que dá para o palacio do embaixador de Hespanha , cuja communicação he prohibida com pena de morte pelas leis da republica, por estarem em guerra as duas nações.

Acto 3.º O apparelho da morte.— Faliero, tirado do carcere, he conduzido á sala funebre, onde, reunido o concelho dos dez , he sentenciado á morte, entregue aos algozes, e salvo por sua amante.

Apparecerão tres vistas novas. — A casa dos tropheos.— A praça de S.-Marcos.— A sala do concelho.—

Principiará as horas do costume.

Avisos maritimos.

— Para Liverpool sahirá, até o fim do corrente mez, a bem conhecida galera ingleza *Columbus*, capitão D. Green, tendo ja prompta a maior parte da sua carga : quem quizer carregar nella ou ir de passagem, dirija-se aos consignatarios, M.ᵉ Calmont & Companhia.—O frete de algodão será de 5[8 e 5 por cento de primagem.

—Para o Bahia sai o patacho *Bom-Conselho*, até o dia 20 do corrente impreterivelmente, por estar quasi carregado; ainda recebe alguma carga a frete; a fallar com Novaes & C. , rua do Trapiche, n. 34.

= Segue viagem para o Rio-de Janeiro, por estes dias, o brigue brasileiro *Desengano*; ainda recebe alguma carga e passageiros, para o que tem bons commodos : trata-se com o consignatario, José Antonio Basto.

— Para o Rio-Grande-do-Sul partirá, até o fim do presente mez, o bem conhecido brigue *Feliz*, forrado e encavilhado de cobre, de que he capitão Alexandre José Alves. Esta embarcação offerece excellentes commodos para passageiros e escravos a frete. Os pretendentes dirijão-se a Firmino José Feliz da Rosa, rua do Trapiche, n. 44, ou ao capitão.

= Para o Aracaty seguirá, por estes dias, o hiate *Tentador*; ainda recebe alguma carga miuda : a tratar com Silva & Grillo, na rua da Moeda, n. 9.

— O brigue *Nero* segue para o Assú, na seguinte semana ; póde receber carga para Petitinga, Caiçára, Guamaré e Touros : os pretendentes dirijão-se a rua da Moeda, n. 7, na certeza que os fretes serão a vontade dos carregadores.

— Para o Aracaty sai, nestes quatro dias, a sumaca *Felicidade*, de que he mestre José de Freitas, por se achar quasi abarrotada ; podendo ainda receber alguma carga miuda e passageiros : os pretendentes tratem com dito mestre, ou com seu propietario, Antonio Jaquim de Souza Ribeiro.

Leilões.

= Schapheitlin & Tobler farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de variado sortimento de fazendas, todas proprias do mercado : terça-feira, 22 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Cruz.

— José Baptista da Fonseca Junior faz leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 45 barris de vinho tinto de Marselha, vindo do Maranhão, no brigue-escuna *Josephina*: no dia 23 do corrente, as 11 horas da manhãa, a porta da alfandega.

Avisos diversos.

= O Sr. Manoel Pereira da Silva tem cartas, vindas do Rio-de-Janeiro, em casa de José Peres da Cruz, na rua do Cabugá.

=O Sr. Antonio Ferreira Braga queira ir, ou mandar a rua do Cabugá, n. 3, receber uma carta, vinda da Bahia, pelo vapor *S.-Salvador*, que se tirou, por ser do mesmo nome.

— A Senhora D. Francisca Maria do Rozario queira annunciar sua morada , para negocio, que lhe diz respeito.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado novo, na travessa do Dique, com commodos para grande familia : a tratar com Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, na rua da Cadeia, n. 18.

— O abaixo assignado avisa ao preto José Quaresma, que venha, no prazo de oito dias, remir seu penhor; e, não comparecendo, será o dito penhor vendido para pagamento do que está devendo.

Francisco Alves Veiga.

— Aluga-se uma casa terrea no largo de S.-José : a tratar no Aterro-da-Boa-Vista, loja de louça, lado do norte.

— José Apollinario da Cunha responde aos autores do annuncio do *Diario de Pernambuco* n. 206, que, se elle deposita barril para serventia de seus escravos no becco, como o estrume da estribaria, que todas as semanas se tira, he porque dito becco he sua propriedade ; que os annunciantes fação a cerca, que a tirarão com vistas de se ficarem com o becco ; que elle bem vezes os tem convidado para entrarem na meiação do muro, e a resposta que tem tido he, que não precisão de muro e elle a resposta, que tem agora a dar he, que não tem T na testa para cercar quintal alheio ; outrosim, respondo, que he mui pouco de enredos e intrigas.

— D Catharina Francisca do Espirito-Santo faz sciente ao respeitavel publico, que, pela relação, tem duas demandas contra Manoel Antonio da Silva ; e, fallecendo este, forão habilitados seus herdeiros : e como os bens do fallecido são um escravo de nome Manoel e uma casa de taipa e telha na campina do Barbalho (e mais outros bens particulares) , declara, que toda e qualquer pessoa, que comprar estes bens, fica obrigada a satisfazer por elles tudo quanto a annunciante houver de haver pelas duas referidas acções; visto que não ha herança sem deduzir-se primeiramente o debito do definito.

— O secretario actual da irmandade de N. S. do Livramento, por meio deste, avisa a todos os seus irmãos para comparecerem no consistorio da mesma irmandade, no dia 20 do corrente, pelas 3 horas da tarde, afim de que, reunidos com a mesa, possão proceder á eleição do novo juiz, na fórma que marca a lei do nosso compromisso.

— Precisa-se de tres homens para serviço de engenho, e de um Portuguez para feitor de moenda: annunciem, ou dirijão-se a praça da Boa-Vista, n. 26.

— Quem precisar de uma mulher forra para o serviço de uma casa, a qual sabe cozinhar, engommar, coser e ensaboar, dirija-se a Fóra-de-Portas, do lado da maré grande, n. 8.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 26, atrás da matriz da Boa-Vista, com commodos para grande familia : a tratar na mesma rua, n. 22.

— Aluga-se um moleque cozinheiro, que cozinha o diario, compra e faz todo o serviço de uma casa : quem o pretender, dirija-se a rua Direita, n. 91, primeiro andar.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico, que ninguem contrate negocio algum, e nem rebata lettras algumas assignadas pelo annunciante abaixo declarado, visto que o annunciante nada deve : e por constar, que Benedicto da Cunha Barboza, crioulo forro, official de barbeiro, possue um lettra falsa em nome do annunciante, da quantia de 150$000, por isso desde já faz sciente pelo presente annuncio. — A rogo de João Evangelista Nery, *Ignacio Ferreira de Loyola*.

— O abaixo assignado comprou, por conta de Domingos Henrique de Oliveira, do Rio-Grade-do-Norte, cidade do Natal, um bilhete da primeira parte da terceira nova loteria a favor das obras da igreja de N. S. do Livramento, n. 1618.

Antonio Rodrigues da Cruz.

=O abaixo assignado faz publico aos Srs, negociantes, tanto de grosso como de retalho, e a todas as mais pessoas, que comprão e vendem, que, no dia 15 do corrente, se dissolveo a firma de Silva & Cavalcanti, e achando-se saldas todas as contas de debito contrahidas pela mesma firma ; pelo que o abaixo assignado se não responsabiliza mais por qualquer negocio feito com a mesma firma: outrosim, previne o abaixo assignado a todas as pessoas , que se achão devendo a extincta firma, que não paguem senão ao abaixo assignado a quem pertencem todas as dividas.

Manoel Lopes da Silva.

— Os abaixo assignados teem a honra de participar ao respeitavel publico, que, desde o dia 15 do corrente, o Sr. Temppelte não tem mais interesse no seu estabelecimento de alfaiate, sito na rua Nova, n. 4; ficando nós encarregados da liquidação, continuando com o mesmo gyro de negocio, e fazendo todas as diligencias para satisfazer aos nossos freguezes.

Didier Colombies & C.ª

= Lava-se com promptidão e perfeição, tanto de varrella como de sabão , e se afiança exacta entrega das peças : na rua Direita , sobrado n. 29, se dirá quem disto se encarrega.

= Aluga-se uma casa no Caxangá, com sete quartos, sendo quatro alcovas grandes e tres quartos mais pequenos, servindo um de dispensa; duas salas, cozinha fóra, corredor separado da sala, e toda envidraçada, estribaria para quatro cavallos, mais um quarto embaixo da cozinha, banho no fundo do quintal: quem a pretender, dirija-se a rua da Cadeia do bairro de S.-Antonio, por cima da guarda da mesma cadeia, sobrado, n. 30.

= Aluga-se, vende-se, ou troca-se por outra no bairro de S.-Antonio , ou Recife , uma casa nova no Manguinho , com 3 janellas na frente , dous portões feitos a moderna, com duas salas, 4 quartos ; toda envidraçada , cozinha fóra , quarto para pretos , estribaria para dous cavallos , cacimba com boa agoa e bomba , tanque para banho , um quadro de 50 palmos atrás , todo ladrilhado , com assento para recreio , uma cocheira principiada , com todo o material , com arvoredos de fructo de varias qualidades, terreno de todos os dous lados da casa , para hortaliça , travejada para sotão, com escada a moderna, forrada , toda murada, chãos foreiros : a tratar no mesmo sitio.

= Hoje , 19 do corrente , na porta do Sr. doutor Nabuco, se ha de arrematar a renda annual da propriedade de dous andares, sita no pateo do Carmo desta cidade, n. 7, a qual está avaliada em 300,000 rs : os licitantes compareção, por ser a ultima praça.

— Aluga-se uma casa terrea na rua do Padre-Floriano; outra com sotão corrido, na travessa do Serigado; ambas muito frescas, e com cacimbas de excellente agoa; uma outra com duas salas e seis quartos, cozinha fóra, com grande quintal, muito bem plantado de hortaliça, com parreiras, figueiras, romeiras, e muitas outras arvores de fructo, cacimba com agoa de beber, a melhor, que se tem visto, sita no principio da estrada dos Afflictos ao pé do Manguinho : trata-se na rua da Cadeia do Recife, n. 25.

— Os abaixo assignados pedem as autoridades policiaes toda a vigilancia na fuga do Italiano de nação genovesa, José Luiz Gardel ; trajava sobre-casaca preta; estatura regular, cabellos pretos e meio crespos, olhos pretos, nariz afilado, bocca regular, barba serrada e bigodes, branco, côr alva ; he official de ourives e abridor ; evadio-se desta cidade, carregando não pequena porção de obras de ouro, diamantes e dinheiro de diversas pessoas ; por isso roga-se as mesmas autoridades, que, fazendo as devidas pesquizas, descubrão o ladrão, e seja punido pela lei : desconfia-se, que esteja escondido, ou tenha seguido para alguma comarca de fóra, por não poder sahir pela barra, pelas providencias, que a mesma policia já deo.— *João Pereira Lagos.—Carlos Hardy.*

— Arrenda-se, pelo tempo da festa, um sitio á margem do rio Capibaribe, confronte a olaria do tenente-coronel Antonio Carneiro, bem plantado, e com capim para sustentar a um cavallo, casa de vivenda com duas salas, sete quartos e cozinha fóra : na praça da Boa-Vista, n. 6.

— Pela segunda vara do civel desta cidade, se ha de arrematar um escravo na praça, hoje , 19 do corrente, em virtude de uma execução, que pende pelo mesmo juizo.

— Na rua do Rangel, sobrado de um andar, n. 43, fazem-se espanadores, tanto ordinarios, como bordados de ouro fino, por preço mais em conta do que em outra qualquer parte.

— José da Silva Oliveira embarca para fóra da provincia o seu escravo cabra, por nome Francisco.

— Aluga-se uma preta, que sabe cozinhar e ensaboar : na rua Direita ao lado da igreja do Livramento, n. 6, segundo andar.

= Aluga-se um sitio , que tenha boa casa de sobrado , e que seja bem plantado , com boa baixa para capim , para moradia annual de uma familia ingleza, dando-se preferencia áquelle , que for situado desde o Manguinho até Ponte-de-Uchôa , ou mesmo na Passagem-da-Magdalena : a tratar no escriptorio de Jhnston Pater & Companhia , na rua da Madre-de-Deos.

= Na rua do Queimado , n. 8, cose-se, engomma-se e lava-se com asseio e promptidão , por preço commodo.

= Alugão se 3 escravos para serviço : quem os pretender, dirija-se á rua Direita , sobrado n. 29.

= Hoje , 19 do corrente , pelas 4 horas da tarde , a porta do Sr. doutor juiz do civel da segunda vara , a requerimento dos credores do fallido Serafim Joaquim Vinhas de Moronval , se ha de arrematar um escravo cozinheiro , moço e sem vicios.

=A Sra. Francisca Leonarda do Bello-Amor, natural da Parahiba, queira annunciar sua morada, para ser procurada por pessoa de sua familia, que se acha nesta cidade.

— Antonio Dias Souto faz publico, que Francisco Gonçalves Costa deixou de ser seu caixeiro, desde 25 de agosto proximo passado.

= As pessoas, que quizerem assignar o 2.º volume do jornal *A Illustração*, dirijão-se a rua do Vigario, n. 19.

=-Aluga-se um sobrado de dous andares na ladeira do Varadouro, em Olinda, defronte de S.-Sebastião , com muito bons commodos : a tratar na rua da Cadeia do Recife, n. 5, ou em Olinda, na refinação da ladeira do Varadouro.

= Hoje , 19 do corrente mez de setembro , ha de arrematar-se em praça publica , na porta do doutor juiz do civel da segunda vara , ao Aterro-da-Boa-Vista, uma casa de sobrado n. 23, de dous andares, na rua do Amorim do bairro do Recife, e uma parte de outra casa de sobrado de tres andares, n. 27, na rua da Cadeia do mesmo bairro, penhoradas a Couto Vianna & Filho , por execução de George Kenworth & C. , e outros credores. Os licitantes podem comparecer no dia indicado.

= Na rua Imperial, n. 49 , precisa-se de uma ama de leite , com preferencia a escrava ; a tratar a qualquer hora.

MUTILADO

Precisa-se de 2 a 3 contos de [illegible]mio de um e meio por cento ao mez, po[illegible] anno; dão-se por segurança casas terreas [illegible]es, nesta praça: quem quizer dar, an[illegible]

= Aluga-se uma preta para [illegible] vendas leves: na rua de Agoas-Verdes [illegible]-se bem e dá-se de comer.

= Antonio da Silva Gusm[illegible] das loterias do theatro e matriz da Bo[illegible]clara, que só paga o restante dos bilhetes [illegible] da segunda parte da 16.ª loteria do theat[illegible] ultimo deste mez de setembro; por [illegible] primeiro de outubro, pretende rec[illegible] premios não reclamados a thesou[illegible] na fórma da lei: assim como o re[illegible] da primeira quarta parte da terceir[illegible]or das obras da matriz da Boa-Vista, [illegible]rão andamentos a 26 de junho do co[illegible] até o presente ainda não reclamados, [illegible] o dia ultimo de outubro proximo futu[illegible] no dia primeiro de novembro, pretende [illegible] a thesouraria, e der contas alli, na fórm[illegible] lei: o que faz publico para prevenir [illegible]rte dos possuidores dos bilhetes de u[illegible], que da mão do thesoureiro dellas [illegible]ejão apresentados os bilhetes, e da[illegible] com dependencia de requerer.

O primeiro secretario [illegible] Srs. socios [illegible] os bilhetes para a recita do d[illegible] 20 do corrente di[illegible] na rua do Collegio, n. 5, nos dias 19 e 20.

AO BOM TOM PARISIENSE.
RUA NOVA, N. 7.
TEMPETTE, ALFAIATE,

tem a honra de participar aos seus freguezes, que dissolveo, desde o dia 15 do corrente, a sociedade, que tinha com os Srs. Colombiez & Companhia. As pessoas, que o quizerem favorecer com a sua freguesia, acharáõ na sua loja, na rua Nova, n. 7, pannos para calças, colletes e casacas, de todas as qualidades, os mais novos, chegados agora de Paris; e collecções dos mais recentes figurinos.

= Precisa-se de um homem livre, para cozinheiro, e que seja perito em sua arte; na rua da Cadeia do Recife, n. 52.

= Dá-se dinheiro a premio sobre penhores de ouro, mesmo em pequenas quantias; na rua de Agoas-Verdes, venda n. 15.

= Alugão-se 2 casas terreas com bons commodos, na travessa do Marisco (becco do Peixoto), ns. 19 e 38: a tratar na rua Direita, sobrado n. 29.

= Offerece-se um homem branco para criado de qualquer casa, e que entende alguma cousa de cozinha; quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua da Cadeia, n. 52, ou annuncie.

= Aluga-se o armazem da rua da Cruz, n. 60 e a casa terrea do fundo do mesmo: a tratar na rua do Trapiche, armazem n. 19, com Domingos Sorianno Gonçalves Ferreira.

Compras.

= Compra-se os 1.º, 2.º e 3.º volumes das Memorias de Paris, edicão do Rio-de-Janeiro: a tratar na praça da Independencia, loja de livros, ns. 6 e 8.

= Compra-se um escravo, preto, moço, bom pedreiro; um dito, que tenha principios de marujo; um dito, moço e sadio; 4 ditos, môços e sadios, proprios para marujos: na rua da Cruz, n. 45, em casa de Nascimento & Amorim.

= Comprão-se escravos de ambos os sexos: na rua Nova, loja de ferragens, n. 16.

= Compra-se um sellim ingles, em meio uso; na rua do Queimado, n. 4.

— Compra-se madeira de angico, para obra de marceneria: na rua Imperial, n 67, se receberá noticia de quem a tiver.

= Comprão-se duas escravas, moças, sem vicios, ou molestias, sendo uma perfeita engommadeira e cozinheira, e a outra perfeita costureira e cozinheira; pagão-se bem: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 36.

= Comprão-se dous moleques sapateiros; sendo de bonitas figuras, pagão-se bem: na rua da Concordia, passando a ponteizinha, a direita, segunda casa terrea.

= Comprão-se effectivamente escravos; pagão-se bem, agradando: na rua larga do Rozario, n. 24, primeiro andar.

Vendas.

= Vende-se uma negra, de boa figura, cozinheira, engommadeira e com mais habilidades, por 380$ rs., e dá-se a contento; isto por ajuste de contas: na rua larga do Rozario, n. 35, loja de miudezas.

= Vende-se um excellente carro de 4 rodas, em muito bom estado, com seus competentes arreios: no Aterro-da-Boa-Vista, cocheira do Miguel.

= Vende-se um escravo, crioulo, moço, official de pedreiro e cortador de carne: na rua do Hospicio, n. 40.

—Vendem-se um talim branco, uma espada e um bonete, por preço commodo: na praça da Independencia, n. 34.

Lãas, a 2440 rs. o corte.

Na loja n. 50, do bom barateiro, da rua da Cadeia, defronte da rua da Madre-de-Deos, vendem-se cortes de superior lãa, para calças, a 7 patacas o corte de tres covados e meio.

— Vende-se uma parda, de 30 annos, pouco mais ou menos, que cose, engomma e cozinha; na rua das Cinco-Pontas, n. 27.

Casimiras elasticas a 1$200 rs.

Vendem-se superiores casimiras elasticas, de superior qualidade, a 1200 rs. o covado; superiores brins a côrte, trançados, brancos, da melhor qualidade, que tem vindo a esta praça, por serem de puro linho e muito finos, pelo barato preço de 1500 e 1700 rs.; ditos de listras, da mesma qualidade, a 1200 rs. a vara; dito trançado amarello, de linho puro, a 900 rs.; dito trançado pardo, de linho, muito encorpado, a 640 rs. a vara; cortes de fustões de cores, a 640 rs.; ditos de lanzinha e seda, para collete, a 1800 rs. o corte; cortes de casimiras de lãa, para calças, com 3 covados e meio, a 1400 rs; chales de lãa, fazenda nova, a 3000 rs.; ditos de lãa e seda, a 5000 rs., fazenda muito moderna; esguião de puro linho, muito fino, a 1600 e 2000 rs. a vara; peças de bretanha de linho fino, de 6 varas e tanto, a 2800 e 4000 rs.; todas estas fazendas são de superior qualidade: na rua do Collegio, n. 1.

Casimiras escuras, a 800 rs. o covado.

Na loja de 3 portas, n. 3, do barateiro da rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, vendem-se casimiras escuras, de quadrinhos e listras, a dous cruzados o covado. Esta fazenda, pela sua duração e modico preço, merece ser recommendada, e he digna de attenção e de grande concurrencia. Dão-se as amostras aos pretendentes. Tambem na mesma loja vendem-se cortes de brins de puro linho, padrões escuros, entrançados, de fabrico francez, e de cores fixas, pelo moderado preço de dous mil rs. o corte, com duas varas e uma quarta cada um; dos quaes se dão amostras sob o competente penhor.

= Vendem-se dous escravos, sendo uma preta boa cozinheira, vendedeira, e optima lavadeira, e um preto de serviço de campo, por 150$ rs.: na rua Direita, sobrado n. 29.

Chitas-cassas a 2240 rs.

Na loja n. 8, da esquina da rua do Collegio, de Guimarães Serafim & Companhia, vendem-se chitas-cassas, em cortes de vestido, com 7 varas cada um; e entre elles ha tambem cambraias, pelo diminuto preço de sete patacas. Igualmente se vendem pannos finos e entre-finos, de côres [illegible] verde-escuro, e preto, a 2400 rs. covado.

Na rua do Crespo, loja nova n. 12, de José Joaquim da Silva Maya,

vende-se um rico sortimento de cortes de vestidos para senhora, de uma fazenda quasi toda de seda, de gosto chinez, e os mais lindos, que teem apparecido, e que por isso se tornaõ recommendaveis não só para as senhoras do bom tom, como para aquellas, que usão de economia, por ser o diminuto preço de cada corte de 6$ rs. Na mesma loja se vendem outras muitas fazendas de gosto, por barato preço.

= Vendem-se charutos regalia, e mais inferiores, em caixinhas de 100 e 250, por preço muito commodo: em casa de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34, terceiro andar.

— Vendem-se dous fortes pianos, de patante London, de 6 oitavas e meia, dos autores Collard & Collard; na rua do Vigario, n. 4, armazem de Rothe & Bidoulac.

Nova pelle do diabo, a 1$440 rs.

Na loja da esquina da rua do Collegio, de Guimarães Serafim & Companhia, vendem-se cortes de calças, com 3 covados e meio de pelle do diabo, por quatro patacas e meia cada um. Comquanto julgue-se desnecessario mencionar as boas e excellentes qualidades desta fazenda, porque a primeira porção, que della se vendeo nesta casa, e, ha tempos, foi annunciada neste *Diario*, assaz as demonstrou, assevera-se todavia aos compradores, que a porção, que agora recebeo-se, excede em bondade a primeira, tem riscos modernos, côres escuras, consistencia e grossura de lona; e finge bem as modernas casimiras francezas. Dar-se-hão os cortes a amostra a quem os pretender, uma vez que deixe o competente penhor.

POTASSA.

Vende-se superior potassa da Russia, em barris pequenos; cal virgem de Lisboa, da mais nova, que ha no mercado, por preço muito commodo; tambem se vende um resto de potassa da safra passada, muito barato: na rua do Trapiche, armazem n. 17.

Potassa branca,

da mais superior qualidade, em barricas pequenas, e desembarcada no dia 30 de agosto proximo passado, vende-se por preço commodo: em casa de L. G. Ferreira & C.

= Vendem-se 40 casaes de pombos, bons batedores, e de excellente raça; na rua da Florentina, n. 16.

= Vendem-se moendas de ferro para engenhos de assucar, para vapor, agoa e bestas, de diversos tamanhos, por preco commodo; e igualmente taixas de ferro coado e batido, de todos os tamanhos: na praça do Corpo Santo, n. 11, em casa de Mc. Calmont & Companhia, ou na rua de Apollo, armazem, n. 6.

—Vende-se uma parda moça, sadia, sem vicios e robusta, que sabe engommar, cozinhar e coser: na rua da Aurora, a fallar com o coronel Joaquim José Luiz de Souza.

= Vendem-se 5 escravas, sendo: uma de nação, de 20 annos, engommadeira, cozinheira, cose chão, lava de sabão, e he recolhida; uma dita, de 30 annos, que engomma, cose, cozinha e lava; uma dita de nação Benguella, de 20 annos, que cozinha, lava, e he propria para todo o serviço; duas ditas de nação, de 16 annos, de bonitas figuras, que cozinhão, engommão, cosem chão e lavão de sabão; um pardinho, de 16 annos, com principios de officio de sapateiro, e que he proprio para pagem: na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar.

= Vende-se uma preta de nação Angola, de 30 a 40 annos, que cozinha o diario de uma casa; a qual veio do matto para ser vendida para pagamento de divida: na rua larga do Rozario, n. 22, armazem de quenquilharias e miudezas.

—Vende-se uma mobilia, toda de jacarandá, e de muito pouco uso; uma escrava, de 20 annos, que engomma liso, lava de sabão, he muito fiel e não tem vicios nem achaques: no botiquim, junto ao theatro velho.

= Vendem-se, na loja de miudezas, n. 11 da rua do Crespo, charutos de superior qualidade, parecidos com os de Manilha, a 4000 rs a caixa, e o maço a 1000 rs.; e charutos regalia, de varios preços, e de superior qualidade.

= Vende-se um bom sobrado de um andar, no pateo de S.-Pedro, n. 1, com bastantes commodos, tendo 5 quartos, duas salas boas, um terrado muito fresco, sotão todo corrido; tambem se troca por casas terreas: na rua do Rangel, n 17.

— Vende-se uma preta, de 18 annos, cose chão e faz renda; uma dita de 11 a 12 annos, cose chão e tem principios de engommado; uma parda, de 30 annos, que cozinha bem o diario de uma casa, cose e lava de sabão e varrella; um mulatinho, de 7 8 annos; um dito, de 12 annos, de bonita figura para pagem; todos de bonitas figuras, sem vicios nem achaques: na rua da Concordia, passando a ponteзinha, a direita, segunda casa terrea.

= Vendem-se 2 moleques, de 13 a 14 annos, muito bonitos, proprios para pagens ou officios; uma preta, de 18 a 20 annos, que cozinha, engomma muito bem, e he de todo o serviço; uma parda, de 20 annos; uma preta, por 350$ rs.: na rua larga do Rozario, n. 24, primeiro andar.

Louçainha, a 280 rs. o covado.

Na loja n. 3, do barateiro da rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, vende-se louçainha, a quatorze vintens o covado. O proprietario d'esta loja, tendo a satisfação de annunciar aos seus attenciosos freguezes esta mui bella e muito nova fazenda, propria para vestidos, toma a liberdade de observar, principalmente as senhoras em geral, que, pela boa manufactura, ricos e brilhantes desenhos em listras de seda em quadros de varias côres, e campos, ora claros, ora mais ou menos escuros, e finalmente pela segurança e realse d'essas côres, ella apresenta, as vezes uma bella e sublime vista, outras seriedade e graça, e outras um avelludado, que a faz tomar por seda; e que por isso se torna mui recommendavel e digna de grande concurrencia; tanto mais a um tão moderado preço, de certo inferior ás suas boas qualidades. Na mesma loja vendem-se lindissimos lenços de finissima cambraia, de bellas cercaduras, e outros sem ellas, com uma especie de abertura arrendada, maioreszinhos do que os ultimamente annunciados, proprios para o amavel sexo, e cujo diminuto preço he de um cruzado; assim como pecinhas de finissimas cambraias com 6 varas e meia, proprias para vestidos de senhora, pelo muito modico preço de doze patacas cada uma. De todas estas fazendas, e de quesquer outras, que nesta casa existão, dar-se-hão amostras a quem por ellas deixar penhor.

O barateiro da rua do Crespo, loja n. 3, chitas, a 140 rs. o covado.

Na loja n. 3, do barateiro da rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, vendem-se chitas baratas, de bonitos e novos desenhos, a 140 rs. o covado; ditas sem defeito algum, tambem de padrões novos, e de excellentes desenhos, a 160 rs. o covado; ditas, tambem de padrões ricamente estampados em bons pannos, a 180 rs., seguras de tintas; algodãozinho, a 160 rs. a vara, boa fazenda, e boa largura; madapolão, a 160, 180 e 200 rs., de soffrivel qualidade, e largo; dito, a 240, 260 e 280 rs. a vara, o mais fino e largo possivel; chitas finas, com desenhos os mais modernos, e estampadas nas melhores fabricas da industriosa Manchester, a 240 rs. o covado. Ha tambem um bello e rico sortimento de todas as fazendas finas, como sejão: brim trançado branco, francez, de puro linho, o melhor, que ha no mercado, a 1600 rs. a vara; cortes de cambraia lindamente estampada, com 11 covados, pelo diminuto preço de sete patacas cada um; lindeza para vestidos, que imita, pelos seus brilhantes desenhos, a qualquer lanzinha ou seda, a 240 rs. o covado; cortes de tarlatana, a 3000 rs.; gravatas de asseiada cassa estampada, a 400 rs.; meias gravatas, a 200 rs.; lenços de cambraia com cercadura, a 320 rs. cada um; lindissimas mantas escocezas e de setim, para senhora, das mais modernas, que presentemente existem; pannos finos; cambrais lisa muito fina. Recommenda-se aos respeitaveis concurrentes, que se dirijão a este estabelecimento, que em nada desmentirá este limitado annuncio: e querendo mandar buscar as amostras, se lhes daraõ sob o competente penhor, ou se mandaraõ as suas casas, acompanhadas de um caixeiro.

Chales de lãa e seda, padrões de Roberto do diabo, a 1$000 rs.

Na loja n. 3, do barateiro da rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, recebêrão-se novamente e vendem-se chales de lãa e seda, a dez tustões. Estes chales, sendo maiores do que os outros, que por esta folha se annunciarão, teem de mais a mais a particularidade de não só não excederem no preço como até serem melhores em qualidade; além de que mais recommendaveis se tornão, por terem padrões mais escuros e modernos; motivos estes, que levárão o annunciante a faze-los conhecidos dos seus freguezes, principalmente das senhoras em geral, e por serem applicaveis, principalmente as meninas. Dão-se amostras sob o competente penhor. Vendem-se tambem, por novamente se haverem recebido, chales brancos de cambraia, ricamente bordados, com brilhantes lavrores, com variações nas cores dos lavrados; he fazenda nova, e seu tamanho, não sendo demasiadamente grande nem pequeno, os torna recommendaveis pelo diminuto preço de 1440 rs.

— Vendem-se 3 vaccas de leite, filhas do pasto, com boas crias, boas de leite, e acostumadas a corda: nos Afogados, rua Direita, sitio de portão de ferro, n. 41.

= Vende-se graxa superior, para vapores, engenhos, fabricantes de velas, e para dar em encerados, a 200 e 240 rs. a libra, e sendo em porção dar-se-ha por menos; a fallar com José de Mello Costa Oliveira.

= A bordo do brigue *Paquete-de-Pernambuco*, fundeado defronte do trapiche do algodão, vendem-se saccos com a mais superior colla, feita no Rio-Grande-do-Sul; assim como sebo em rama, em qualquer porção.

Chales de garça e seda a napolitana, a 4000 rs.

Na loja do tom, n. 3, da rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, vendem-se riquissimos chales de garça e seda, a quatro mil rs. O proprietario deste estabelecimento he desmasiadamente incansavel em o sortir com fazendas, que, sendo proprias e applicaveis ao paiz, ao mesmo tempo rivalisem com os mais modernos gostos das principaes capitaes europeas. Observa-se na fazenda, que ora se annuncia, ser não só novissima no paiz, como até, ao primeiro relance de vista, parecer com qualquer fazenda da melhor seda e dá mais ricos padrões, ao passo que seus brilhantes desenhos estão a par das modas, que, segundo os figurinos ultimamente recebidos, estão introduzidas na França, Inglaterra e Napoles. Tambem se recebeo novamente um rico sortimento de chitas finas, segurissimas em suas tintas, maravilhosamente estampadas no gosto chinez, com o mais brilhante realce de tintas, e que vendem-se a 240 rs. o covado. Assim como tambem igualmente se recebeo mais um novo sortimento da já conhecida fazenda louçainha, sem haver alteração no preço; pelo que recommenda-se a algumas pessoas, que já não achárão dos padrões, que pretendião, se dirijão novamente a esta loja, que acharáõ os padrões, que, por se terem acabado, deixárão de comprar. Dão-se amostras sob o competente penhor.

Cassa-chitas, a 320 rs. o covado.

Na loja n. 3, do barateiro da rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, vendem-se cassa-chitas de quadros, com uma vara de largura, a 320 rs. o covado. Esta fazenda se recommenda as senhoras em geral, tanto pela sua segurança como pelos seus agradaveis e mimosos desenhos; sendo uns mais claros e outros mais ou menos escuros, entre os quaes ha tambem algumas rouxinhas, para as quaes algumas senhoras teem inclinaçaõ. Dão-se amostras sob o competente penhor.

Attenção!

Na rua da Cadeia, loja n. 50, de Cunha & Amorim, continua-se a vender o formidavel rapé Paulo Cordeiro, do Rio-de-Janeiro, em botes e as oitavas. Tambem ainda resta para vender uma pequena porção de ancoras com cal virgem de Lisboa.

Meias casimiras, a 3200 rs. o corte.

Na rua da Cadeia, loja n. 50, de Cunha & Amorim, vendem-se cortes de meias casimiras, com 3 covados e meio cada um, pelo baratissimo preço de dez patacas.

Pelle do diabo e drap, a 1280 rs. o corte.

Vendem-se cortes da bem conhecida fazenda pelle do diabo, com tres covados o corte; e de drap, com duas varas e uma quarta, pelo baratissimo preço de quatro patacas. Esta fazenda he de puro linho, padrões escuros, de quadros, e optima para calças, pela sua consistencia e por encobrir o sujo.

Barege de algodão, a 2560 rs. o corte.

Na rua da Cadeia, loja n. 50, do bom barateiro, vendem-se cortes com 14 covados de barege, com listras de cores, pelo diminuto preço de oito patacas o corte. Esta fazenda he optima para vestidos e mosqueteiros, pela sua transparencia e lindos gostos.

= Vende-se dous sellins, para montaria de senhora: nas Cinco-Pontas, n. 50.

ILEGÍVEL

— Vende-se azeite doce para luz, melhor e mais barato, do que o de coco; e azeite doce fino em garrafões de 25 garrafas: no deposito de azeite de carrapato, na rua da Senzalla-Velha, n. 110.

— Vende-se cera em velas do Rio-de-Janeiro, sortimento completo, de 1 a 16 em libra, em caixas e as libras, a vontade do comprador: na rua da Senzalla-Velha, n. 110, armazem de Alves Vianna.

— N. 40, rua do Trapiche, um chronometro para navio, de Londres, perfeito, e mui bem regulado; relogios de ouro, patente inglez, muito bons e baratos; correntinhas de ouro, padrão = Principe Alberto—.

= Vinho de Tenerife, em barris, de excellente qualidade; cerveja branca e preta, a melhor que ha = Barclay & Companhia, em porção, ou a retalho; e fio de sapateiro, por preço commodo: vende-se na rua do Trapiche, n. 40.

= Vende-se potassa branca de superior qualidade, em barris pequenos; em casa de Matheus Austin & Companhia, na rua da Alfandega-Velha, n. 36.

= Vendem-se os seguintes escravos, chegados do Aracaty: sendo 2 mulatinhos, de 6 annos; 1 moleque, de 7 annos; 1 mulatinha, de 10 annos, com principio de costura; 1 negrinha, de 7 annos; 1 parda, muito clara, que cose e engomma; 4 pretas, de 16 a 20 annos, com habilidades; 2 moleques, de 11 annos; 7 pretos e pardos, de 20 a 25 annos, com habilidades, ou sem ellas; todos por preço commodo: na rua da Cruz, n. 51.

Rapé-Gasse.

O encarregado da agencia do Rapé-Gasse nesta provincia tem a honra de participar aos seus freguezes, que se acha a venda no deposito da rua da Cruz, no Recife, n. 38, uma das melhores fornadas, que aqui teem vindo do Rio-de-Janeiro, do muito apreciado rapé grosso e meio-grosso, fabricado com as melhores qualidades de fumo da Virginia, cujo aroma rivalisa ao mais superior rapé princeza de Lisboa.

Potassa.

Vende-se potassa americana, muito nova, por ser proximamente chegada, e cuja qualidade he a melhor, que tem vindo, por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12, de Baltar & Oliveira.

Saraças de cores fixas, a 160 rs. o covado

Na loja da esquina da rua do Collegio, de Guimarães Serafim & Companhia, vendem-se umas chitas novas, com assentos escuros, de soffrivel panno e côres fixas, a meia pataca o covado. Esta especie de chita-saraça he da mesma qualidade daquella, a que, na Europa, preferem, para seu vestuario, as criadas de servir, e as mulheres de mediocre fortuna, [illegible] como a economia, não só no preço da fazenda, [illegible] na duração d'ella, he quem determina essa prefe[illegible]cia, deve esta chita ser comprada pelas mucamas, e por aquellas dos habitantes d'esta cidade, que, supposto não sejão abastadas, tenhão todavia ao asseio o amor, de que em geral são dotadas. Dão-se amostras a quem as pretender. Nesta mesma loja continua-se a vender, a 880 rs. a vara, o excellente brim francez, côr de palha, e pardo-escuro, em cuja manufactura só se empregou o mais puro e duravel linho; e bem assim, a 400 rs., lenços de gravatas, de cambraia, muito finos; lencinhos de cambraia, brancos com cercadura aberta; ditos pintados, de recorte; e outros com barras de côres; todos de côres fixas, e proprios para senhora, e dos quaes dar-se-hão amostras, uma vez que deixem penhores os que as quizerem levar.

Foguetes do ar, de 6 e 9 estouros, vindos de fóra,

vendem-se na rua do Rozario da Boa-Vista, n. 53.

= Vende-se uma linda canoa de carreira, nova, mui bem construida, de amarello; uma porção de palhas de coqueiro: na rua da Senzalla-Velha, n. 110.

— Vende-se colla da Bahia, muito superior; na rua da Senzalla-Velha, n. 110, armazem de Alves Vianna.

No Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 14,

vendem-se pannos pretos de côr fixa, a 4$ e 5$ rs. o covado; merinó, a 1100 e 4500 rs. o covado; riscados francezes, de cores fixas, a 220, 240 e 280 rs.; fustões muito superiores em qualidade e gosto, a 640 rs.; e outras fazendas para colletes, de bom gosto, a 800 e 1800 rs.; murçulina de cores, padrões muito bonitos, pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado; cassas pintadas, a 2000 e 3500 rs. o corte; lenços de cambraia, para senhora, com nomes, a 440 rs.; chales de lãa, muito grandes, a 2600 e 3000 rs.; bicos inglezes, largos, a 120 rs. a vara, e outras fazendas por muito barato preço.

— Vende-se a venda da rua de Agoas-Verdes, n. 15, com poucos fundos, propria para qualquer principiante, e com certas commodidades, que se dirão ao comprador: a tratar na mesma venda.

= Vendem-se duas pardas recolhidas, que cosem, engommão, cosinhão e fazem todo o mais serviço de uma casa; 6 pretas moças, com boas habilidades; uma dita, por 280$ rs., boa quintandeira; 6 escravos, bons para o trabalho do campo; um preto, por 300$ rs., de 30 annos, bom para todo o trabalho; 1 moleque, de 12 annos: na rua do Crespo, n. 10, primeiro andar.

= Vendem-se 3 lindos moleques, de 13 a 16 annos; 3 pardos, de 16 a 20 annos, optimos para pagens; 3 pretos, um dos quaes he canoeiro, de 30 annos e outro carreiro; um dito da Costa, de bonita figura, proprio para todo o serviço; uma cabra, de 25 annos, que cozinha, engomma liso, cose chão e lava: na rua do Collegio, n. 3, segundo andar.

— Vende-se um pardo, de 20 annos, de boa figura para pagem, e que cozinha, lava de sabão, engomma, cose de alfaiate, proprio para casa de homem solteiro: na rua do Collegio, n. 3, segundo andar.

Na rua do Crespo, loja nova n. 12, de José Joaquim da Silva Maya,

vende-se um rico sortimento de castiçaes de finissima casquinha, com as suas competentes lanternas, de gostos os mais lindos, que teem apparecido, pelo diminuto preço de 8$, 10$ e 12$000 rs. cada par.

--- Vendem-se riscados francezes, a 160 rs. o covado; no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 14.

— Na padaria da Soledade, n. 14, vendem-se uns trastes, por preço commodo.

= Vendem-se, no deposito de farinha de mandioca, na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 19, saccas com boa farinha da Muribeca, a 5$ rs.; dita de S.-Matheus, a 4$ rs.; ditas com arroz de casca, a 4$ rs.; e uma porção de saccos de estopa, vasios.

= Vende-se superior potassa da Russia, chegada de Hamburgo; frasqueiras com genebra; cerveja engarrafada, em barricas de 4 duzias; vinho da Madeira, em quartolas de 3 e 4 em pipa; Champagne de superior qualidade: na rua do Vigario, armazem n. 4, de Rothe & Bidoulac.

Chitas finas, a 120 rs. o covado.

Na primeira loja de fazendas do Aterro-da-Boa-Vista, n. 10, vendem-se chitas finas, de bonitos padrões, a 120 rs.; cortes de cassa, a 2000 rs., e outros muito superiores, para vestidos de baile, a 3000 e 3500 rs.; riscados tecidos, dos mais delicados gostos, a 220, 240 e 280 rs. o covado; ☞ murçulinas de côres, de lindissimos padrões, a 260 rs. o covado; merinó, a 1000, 3000 e 4000 rs., dos mais superiores, que existem no mercado; superfinos brins de linho de quadros e listras, a 1000 rs. a vara; riscados escocezes, a 220 rs. o covado, fazenda, que não desbota; lenços de cassa de bonitos gostos, para gravata, a 200 rs.; e outras muitas fazendas, por preço mais barato, que em outra qualquer parte.

Medicina Universal.

Pilulas vegetaes de James Morison.

A medicina vegetal universal he o resultado de 26 annos de investigações do celebre James Morison. Por meio destas pilulas conseguio o seu autor innumeraveis e admiraveis curas, desde as affecções, que atacão a criança de peito, até as molestias chronic[illegible] cião.

A E[illegible] não foi [illegible] medicina vem acompanhada d'uma receita, que ensina e facilita a sua applicação. Consiste em tres preparações, a saber: duas qualidades de pilulas distinctas por numeros, e um pó; cada qual goza de modos de acções diversas.

As pilulas n. 1 são aperitivas; purgão sem abalo os humores biliosos e viscosos, e expulsão-os com efficacia.

As do n. 2 expulsão com esses humores, igualmente com grande força, os humores serosos, acres e putridos, de que o sangue se acha amiudo infectado; percorrem todas as partes do corpo, e só cessão de obrar, quando teem expulsado todas as impurezas.

A terceira preparação consiste em uma limonada vegetal sedativa; he aperitiva, temperante e adoçante; torna-se em commum com as pilulas e facilita-lhes os melhores effeitos.

A posição social do Sr. Morison, a sua fortuna independente, repellem toda a ideia de charlatanismo; e as admiraveis curas, operadas com o seu systema no *Collegio de saúde de Londres*, são mais que garantes da efficacia do seu remedio.

Recommenda-se esta medicina, que não pede nem resguardo de tempo, nem de posição da parte do doente, a todos os que, atacados de molestias julgadas incuraveis, se quizerem desenganar de sua virtude.

Ozalá, que a humanidade feche os ouvidos aos interessados em desacreditar estes remedios tão simples, tão commodos e tão verdadeiros.

Vende-se na rua da Cadeia, n. 46.

Cal virgem,

recentemente chegada; no armazem de Antonio Annes, junto a alfandega.

— Vende-se um preta de nação, de 19 annos; na rua do Brum, casa terrea de tres portas.

— Vende-se um sitio na Capunga-de-Cima, com casa de vivenda, arvoredos de fructo, cacimba com boa agoa de beber, e com banho muito perto, por preço commodo; na rua Direita, esquina do becco de S.-Pedro, n. 16.

— Vendem-se 15 braças de corrente, nova para fundear qualquer alvarenga, ou canoa grande; na rua Imperial, n. 61.

— No Becco-Largo, loja de barbeiro, n. 2, vendem-se superiores bichas de Hamburgo, por preço commodo, tanto em porção grande como pequena.

— Vende-se uma cadeira de Bahia, nova, e de muito bom gosto: na rua do Queimado, n. 4.

Agoa da China, ou

essencia da formozura,

para limpar o rosto de pannos, sardas, espinhas e amaciar a pelle. Este precioso cosmetico, bem conhecido na Europa e America, e muito principalmente no Rio-de-Janeiro, aonde tem feito progressos, vende-se na rua da Cadeia do Recife, loja n. 55, a 1000 rs. cada garrafinha.

— Vende-se uma escrava de nação, de 16 annos, com principios de cozinha, lava soffrivelmente, e he de bonita figura, sem achaques nem vicios: a tratar no escriptorio do corretor Oliveira, ou na rua da Alegria, n. 9.

= Vendem-se 10 vaccas paridas, muito boas de leite; na povoação de S.-Amaro-Jaboatão, em casa de Amaro Fernandes Deltro Junior.

Na rua do Queimado, loja n. 7,

vendem-se os mais modernos e apreciaveis chales de tarlatana, lenços de cores e com franja para meninas; os ricos e elegantes cortes de cambraia de todas as cores; cortes de cassa chega-a-todos; brins de quadros e listras, a 1$; casimiras e meias ditas, a 1$ e 1200 rs. o covado; e outras muitas fazendas, que se acharão patentes aos compradores; tudo por barato preço.

Na rua do Crespo,

loja n. 8, de Campos & Maya,

ha um novo sortimento de ricos cortes de cambraia de listras e quadros de cores, e de padrões inteiramente novos, a rainha Victoria, a 5500 rs.; lindos cortes de talagarça de listras matizadas, muito proprios para bailes, por ser fazenda muito moderna e de gostos muito vistosos, pelo barato preço de 4000 rs.; chales de talagarça, muito lindos, imitando a lãa e seda, a 3000 rs.; e outras muitas fazendas modernas, por preço commodo.

Azeitonas,

de Elvas, muito superiores; no armazem de Guimarães, confronte a escadinha da Alfandega.

— Na rua da Concordia, n. 25, no armazem de ca[illegible] vendem-se tambem madeiras, enchameis de 20, 25 palmos, mãos-travessas de 25 a 30 ditos, caib[illegible] 25 a 30 ditos: tudo por preço commodo.

— Vende-se uma venda em Olinda, com pou[illegible] dos, na rua de Mathias Ferreira, n. 2: a t[illegible] mesma.

= Vende-se uma preta velha, por prec[illegible] na rua Nova, n. 16.

= Vendem-se duas pretas, de 16 a [illegible] uma mulata da mesma idade, cozinheiras [illegible]; cozem soffrivelmente e engommão, e [illegible] boas figuras; quatro moleques, de 12 a 1[illegible] pretos, proprios de todo o serviço de Ca[illegible] da Cadeia de S.-Antonio, n. 25.

At[illegible]ção!

Vendem-se [illegible] 120, 140 e 160 rs. o covado; algodão tran[illegible] 240 rs.; ditos [illegible] rs. o covado, [illegible] rs. o covado; ma[illegible]; ditos finos, a 4500, [illegible], 5000, 5500 e 6000 rs.; riscadinhos trançados, finos, a 220 rs. o covado; cambraias de novos padrões, finas, a 5000 rs. o corte; cortes de pelle do diabo, com 3 covados e meio, a 1300 rs.; colxões de linho; esta fazenda he igual ao brim trançado de listras, e muito barata, pelo preço de 1700 rs. o corte de 3 covados e meio; cortes de cassa para meninas, a 1000 rs.; lenços de lanzinha, de muito bom gosto e a 500 rs; ditos de seda para hombros de senhora, a 1000 rs.; peças de cambraia lisa, finas, a 3500 e 5500 rs.; lenços de cassa, a 180 rs.; cassas de babados, a 3000 rs. a peça; e outras muitas fazendas por barato preço: na rua do Collegio, loja n. 1.

ATTENÇAO!

Vende-se rapé de Lisboa, do ultimo chegado, bem fresco, formidavel arôma, e boa côr. Os tomantes, que gostão da boa pitada, venhão a rua da Cadeia, loja n. 50, confronte a rua da Madre-de-Deos, que se garante a boa qualidade.

— Vende-se uma machina de vapor; uma dita de fazer tijolos; uma serraria vertical; um manojo; a vista do comprador se fará todo o negocio: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 5.

--- Na loja n. 50, do bom barateiro, da rua da Cadeia, vende-se um novo sortimento de cambraias, com listras de côres, e de lindos gostos, pelo diminuto preço de 3500 a 5$ rs. o corte.

Vende-se uma venda, das mais bem acreditas para a terra e matto, a dinheiro ou a prazo, com boas firmas: em Fóra-de-Portas, n. 92.

BILHETES DO RIO-DE-JANEIRO.

Bilhetes, meios, quartos e oitavos desta loteria achão-se a venda na rua da Cadeia do Recife, loja de cambio do Vieira. A elles, pois foi nesta casa, que se vendeo o n. 2401, que tirou o premio de 2:000$ de réis, e outros mais premios.

Escravos Fugidos.

= Fugio, no dia 15 do corrente, do engenho Serraria, um cabra, de nome Elias, de 22 annos, alto, corpolento, bonito de cara, rosto redondo, dentes limados, [illegible] principios de barba, pés um pouco [illegible] officio de oleiro, de telhas, tijolos e fô[illegible] escravo veio da cidade do Aracaty, ha seis [illegible] mais ou menos; he provavel que elle [illegible] caminho do sertão. Quem o pegar, leve[illegible], ou na rua do Crespo, n. 10, prim[illegible] Manoel Joaquim Pascoal Ramos, que [illegible].

= Fug[illegible] corrente, o escravo Severino, altura regu[illegible]co, nariz grosso, rosto comprido, pouc[illegible] quasi nenhuma; falla um pouco gago; le[illegible] e camisa de algodão: quem o pega[illegible]-Boa-Vista, n. 41, que será reco[illegible].

= Desapp[illegible] brigue *Castro-Primeiro*, desde [illegible] corrente, um escravo marinheiro, [illegible], pardo, alto, grosso do corpo, pe[illegible] fallando e espadaúdo; representa 30 [illegible] mais ou menos; levou calças de brim, [illegible], camisa branca, chapeo de oleado. [illegible] a captura do mesmo escravo aos capit[illegible] e todas as autoridades, certo de [illegible] apprehender, e leval-o a bordo do dito [illegible] da Cadeia, n. 55, em casa de [illegible] receberá boa gratificação.

= Cont[illegible], desde 21 de abril proximo [illegible] brigue *Mentor*, os escravos mu[illegible] nome José, de nação Gab[illegible] pouco mais ou menos, [illegible] escravo da casa do corone[illegible] José [illegible], de nome Manoel [illegible] Con[illegible] 20 e tantos annos, baix[illegible] barba; [illegible] olhas muito pequenas; o pri[illegible] o seduct[illegible], por saber de todos os lu[illegible] provincia. [illegible] assignados offerecem e [illegible] a fazer [illegible] gratificação de 150$ rs. [illegible] mais alguma cousa, [illegible] os capturar, quér [illegible] quér em outra provincia. Pede-se igualmente [illegible] as autoridades policiaes toda cautela em quaes[illegible] escravos capturados, pois que nada he mais facil, [illegible] que trocarem os nomes: pertencendo os [illegible] ao Sr. José Maria de Sá, negociante do Rio-[illegible] Janeiro. = *Amorim Irmãos.*

= Fugio, no dia 15 do corrente, um cabra, de nome Antonio, dos abaixo assignados; terá 20 annos, muito bonita figura, altura regular, sem barba, [illegible] pachola no andar; tem as pernas grossas; he alfaiate; levou calças de ganga amarella, jaqueta branca, chapeo preto; ha suspeitas, que esteja recolhido em certa casa, na rua dos Pires; pelo que, roga-se as autoridades do lugar, que queirão observar a respeito; e será bem recompensada qualquer pessoa, que o levar a rua da Cadeia do Recife, loja de miudezas de = *Guedes & Mello*

— Fugio, do engenho S.-André, no dia 14 do corrente, um preto, de nome José, novo, bem preto, barbado, olhos afumaçados, estatura regular, pés grandes, pernas meia arqueadas; tem uma queimadura na barriga de uma perna; levou camisa e ceroulas de algodãozinho, chapeo de palha: quem o pegar, leve ao dito engenho, que será recompensado.

= Fugio, no dia 17 do corrente, um preto, de nome José, de 20 annos, pouco mais ou menos, um tanto fulo; levou camisa e ceroulas de algodão, estatura regular, cabellos grandes, olhos pequenos, nariz afilado, bocca um tanto grande, pouca barba: quem o pegar, leve a rua dos Quarteis, n. 18, que será recompensado.

= Desappareceo, no dia 17 do corrente, da casa de João Alves de Carvalho Porto, o seu escravo, de nome Antonio, do gentio de Angola, de 25 annos, baixo, com uns pannos amarellos no rosto, beiços grossos; nas solas dos pés tem umas coves, signal de ter feridas, ha pouco saradas; levou calças brancas, camisa de algodãozinho: roga-se as autoridades policiaes, ou outra qualquer pessoa, de o pegarem e levarem a rua da Cadeia do Recife, n. 20, que será gratificado.

ENIGMAS PITTORESCOS.

SJUUTOO

DECIFRAÇAÕ DO ANTECEDENTE.

Uma nuvem, que os ares escurece,
Sobre nossas cabeças apparece.
CAMÕES. [*Canto 5.º*]

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA — 1846

ILEGÍVEL